

NOTA

35 anos do COREM 1R *relevância, conquistas e desafios*

Em 1984, após mobilizações de mais de 30 anos, a categoria profissional de museólogas e museólogos obteve reconhecimento formal de sua relevância para a sociedade brasileira através da regulamentação da profissão, por meio da Lei n. 7.287, de 18 de dezembro daquele ano. Em 1986, a partir da publicação do Decreto n. 91.775, de 15 de outubro de 1985, foram criados os Conselhos Regionais e o Conselho Federal de Museologia que, em conjunto, constituem o Sistema COFEM/COREMs, autarquia pública com autonomia que tem por missão a garantia do cumprimento da legislação sobre a profissão, em suas diversas vertentes e necessidades.

Os campos museal e museológico, hoje, possuem realidades completamente distintas da época da regulamentação, assim como se alteraram o mercado e o papel dos profissionais museólogos(as). As inúmeras transformações, muitas positivas, implicaram em novos desafios e demandas, com desdobramentos para as instâncias de fiscalização. Apesar do crescimento extraordinário observado nos últimos anos, os Conselhos convivem ainda com dificuldades para a garantia do pleno exercício de suas atribuições.

O Conselho Regional de Museologia da 1ª Região (COREM 1R) foi instalado oficialmente no dia 21 de outubro de 1986, em assembleia de posse da sua primeira diretoria, realizada no Auditório do Museu Geológico da Bahia, em Salvador. Em 1988, foi incorporada à sua jurisdição o Conselho Regional de Museologia Nordeste, que possuía sede em Recife e, recentemente, em 2019, incorporou o extinto COREM 6ª Região, que possuía sede em Belém.

Ao longo dos anos, o COREM 1R teve a sua jurisdição enormemente ampliada, face às carências e deficiências para a manutenção dos regionais. Nos últimos anos, sucessivas gestões têm buscado modernizar e qualificar a atuação do Conselho, enfrentando muitos entraves e dificuldades. Grande parte dos nossos desafios situam-se no âmbito da participação dos próprios profissionais no COREM, afinal, somos nós, museólogas e museólogos, que ocupamos os cargos de Conselheiro(a) e ditamos, através da nossa colaboração, os rumos do campo profissional.

Como integrantes da atual gestão (2020-2021), recebemos uma situação bastante delicada, com inúmeras pendências, problemas e desafios. Sabemos e reconhecemos que tal situação não se deve somente às gestões anteriores, mas estão ligadas principalmente a descontinuidade das ações e de pessoas no Conselho. Adicionalmente, a pandemia de Covid-19 implicou em uma camada a mais de dificuldade para o cumprimento das tarefas e funções atribuídas ao COREM.

Apesar do cenário delicado, avançamos! Garantimos o registro em tempo recorde para todas as pessoas que solicitaram; retomamos a emissão da Cédula de Identidade Profissional (CIP), que há anos não era emitida pelo COREM 1R; criamos canais de comunicação nas redes sociais (Facebook, Instagram e YouTube) e lançamos um novo portal na web (www.corem1r.org.br), com publicações regulares; realizamos a regularização cadastral de mais de 130 profissionais; promovemos 2 webinários e outras iniciativas com a participação de museólogos(as) durante as Semanas e Primaveras de Museus; cumprimos com as obrigações junto ao COFEM e ao Tribunal de Contas da União (TCU); realizamos levantamentos, organização e gestão documental; emitimos todas as certidões e declarações solicitadas; orientamos instituições e profissionais, dentre tantas outras tarefas.

O biênio 2020-2021, como é possível perceber, foi fundamental para regularizarmos, consolidarmos e ampliarmos o COREM. Atualmente, com o processo eleitoral em curso, desejamos que haja continuidade e ampliação, especialmente no âmbito da fiscalização e da aproximação com os profissionais. Para isso, é fundamental que as(os) registradas(os) compreendam o Conselho como uma instância estratégica para o presente e o futuro da profissão. Somos nós que temos a responsabilidade com a manutenção e o fortalecimento de nosso conselho de classe e cabe somente a nós o protagonismo para a sua consolidação e continuidade.

Assim, ao celebrarmos os 35 anos de posse da primeira diretoria do COREM 1R, salientamos a importância de cada um(a) dos(as) colegas que batalharam pela regulamentação e que mantiveram o Conselho existindo, apesar dos problemas históricos e estruturais que afetam o Sistema COFEM/COREMs. Agradecemos a todas as pessoas que dedicaram e dedicam um pouco de suas vidas à causa coletiva, à defesa do patrimônio e da sociedade brasileira através da atuação como conselheiro(a) do COREM e do COFEM. Como cargo honorífico, sem receber qualquer remuneração, inúmeras gerações de profissionais doaram-se para um bem maior e registramos o nosso reconhecimento.

Neste momento, reafirmamos que o Sistema COFEM/COREMs é estratégico e imprescindível à valorização, reconhecimento e incentivo à classe de museólogas(os). Se com a regulamentação já enfrentamos inúmeros problemas com relação ao nosso lugar no mercado de trabalho, imaginem sem tal garantia legal? Sendo assim, convidamos você, museóloga e museólogo, a colaborar com esse movimento e impulsionar ainda mais o nosso Regional rumo à excelência da gestão e do cumprimento das previsões legais que nos regem. Seja um(a) Conselheiro(a), candidate-se, implique-se!

O presente e o futuro da nossa profissão e do nosso sistema depende de cada um(a) de nós!

Parabéns ao COREM 1R e que sigamos unidas e unidos para garantirmos mais conquistas para a sociedade por meio do nosso fazer profissional e do compromisso com a preservação do patrimônio e da memória do país.

Museu com museólogo é legal!
Museólogo com COREM é fundamental!

Brasil, 21 de outubro de 2021

Plenário COREM 1R (2020-2021)

Genivalda Cândida da Silva - COREM 1R 0414-I

Heyse Souza de Oliveira - COREM 1R 0412-I

Maíra Santana Airoza - COREM 1R 489-I

Rita Maria Andrade da Silva - COREM 1R 0073-I

Roberto Fernandes dos Santos Junior - COREM 1R 0512-I

Rosélia Adriana Barbosa da Rocha - COREM 1R 0395-I

Saulo Moreno Rocha - COREM 1R 0510-I

Talita Veiga Gomes - COREM 1R 0398-I